

Para DIRETOR

2 - LEONARDO ALMANÇA X

## PLANO DE AÇÃO PARA A GESTÃO 2016-2020

**Por um campus mais participativo!**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha tem como princípios norteadores de suas práticas educativas os seguintes:

- *Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerias que norteiam as práticas acadêmicas da instituição;*
- *Concepção de Ser humano, Educação, Sociedade e Mundo do trabalho;*
- *Gestão Democrática compreendida como um princípio na concepção e materialização das políticas institucionais;*
- *Organização dos Campus/unidades de ensino por foco tecnológico estratégico, com verticalização e consolidação como polos especializados e excelência em educação profissional técnica e tecnológica dentro de eixos tecnológicos específicos de atuação;*
- *Desenvolvimento de ações institucionais no que se refere à defesa do meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural;*
- *Indissociabilidade das ações de ensino, pesquisa aplicada e extensão tecnológica voltadas ao desenvolvimento socioeconômico local e regional: arranjos produtivos, culturais e sociais, prevendo a realização de parcerias com os setores produtivos e demais instituições da sociedade civil organizada;*
- *Desenvolvimento de ações institucionais voltadas para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social;*
- *Políticas de ensino e ações didático-pedagógica e administrativas para os cursos, considerando os aspectos: atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico, estratégia de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial (quando previsto no PPC) e programas de monitoria, dentre outras atividades consolidadas em Diretrizes Institucionais;*
- *Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural;*
- *Comunicação da Instituição de Ensino com a comunidade externa considerando os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros;*
- *Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando, inclusive, sua articulação com a graduação;*
- *Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu, considerando os aspectos: aprovação nos colegiados da Instituição, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos;*
- *Diretrizes Institucionais que demonstrem, de forma organizada e coerente, como se deve dar a organização e o planejamento das atividades de ensino nos cursos conforme a concepção político-pedagógica.*

*(Concepção Político-Pedagógica do Instituto Federal Farroupilha, 2014-2018)*

São diretrizes do PNE:

*[...] III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;*

*IV - melhoria da qualidade da educação;*

*V - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;*

*VI - promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;*

*VII - promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;*

*[...] IX - valorização dos (as) profissionais da educação;*

*X - promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.*

*(Plano Nacional de Educação 2014-2024)*

Caros estudantes, professores e técnicos-administrativos do Instituto Federal Farroupilha – *Campus Alegrete*, o plano que apresentamos a seguir para gestão desta unidade de ensino, no período de 2017 a 2020, é o resultado de um trabalho coletivo que tem como princípio fundamental ações com olhar atento sobre nossa missão institucional de “promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável”.

Uma escola que não se desenvolve é uma escola sem vida. Essa máxima nos remete à uma reflexão de que, mesmo sendo uma instituição com mais de 60 anos de existência e com muitas histórias de sucesso das pessoas que por aqui passaram, é preciso sempre estar atento e em sintonia com as transformações da sociedade.

As concepções deste Plano de Ação para Gestão 2017-2020 estão balizadas no principal documento norteador das políticas e das ações institucionais construídos em processos democráticos e participativos: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Cabe ressaltar que este Plano de Ação foi elaborado com o fiel intuito de propor a retomada do DESENVOLVIMENTO de nossa unidade de ensino, objetivando/visando atender as demandas de ofertas de ensino, pesquisa e extensão para formação integral dos estudantes e garantir sua indissociabilidade.

Propomos desenvolver ações que:

- promovam a ampliação da assistência ao estudante visando ao acesso, à permanência, ao êxito e à inserção socioprofissional;
- suscitem um maior cuidado com as pessoas que aqui coexistem;
- melhorem a gestão pública administrativa, orçamentária e financeira dos recursos de maneira ainda mais transparente, legítima, participativa e célere;
- contemplem melhorias nos processos relacionados à classe trabalhadora: docentes, técnico-administrativos, funcionários terceirizados, estagiários entre outros.

Assim, amigos(as), alicerçados nesses princípios e concepções, estamos colocando nosso nome e proposições para concorrer à Direção Geral do Instituto Federal Farroupilha – *Campus Alegrete* e assim, apresentando à comunidade um Plano de Ação que tem como elemento basilar a gestão democrática e participativa voltada para a educação, alicerçado na promoção do diálogo entre e com os diversos segmentos da comunidade, pelo respeito às decisões coletivas e pelo desenvolvimento das pessoas e região, promovendo a consolidação da identidade do Instituto Federal Farroupilha – *Campus Alegrete* no novo contexto da sociedade brasileira.

## Desenvolvimento Institucional

Consolidar, ampliar e aprimorar as Políticas de Inclusão.

Estimular o desenvolvimento socioeconômico local e regional, através de processos de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

- Tornar participativo o planejamento institucional;
- Criar um setor de recepção visando atender à comunidade externa e interna; (Central de Informações / Serviços)
- Buscar convênios com oportunidades de capacitação, lazer e outros benefícios aos servidores;
- Propor ações de interlocução entre os setores do campus buscando integrar e divulgar as atividades desenvolvidas;
- Implantar projeto de revitalização e visitas guiadas no campus;
- Criar uma agenda unificada com as atividades a serem desenvolvidas no campus, facilitando e qualificando a comunicação com as comunidades interna e externa;
- Constituir Fóruns de Coordenadores de Curso buscando aumentar a sinergia dos cursos e otimizar a captação e utilização de recursos;
- Organizar comemoração do Dia do Servidor;
- Retomar a Confraternização de Final de Ano dos servidores;
- Proporcionar a realização de atividades no campus que envolvam os servidores e seus familiares;
- Implantar uma sala ou ambiente para recreação, onde os Servidor@s tenham condições para descanso e lazer nos intervalos dos turnos;
- Criar mecanismos de aproximação com organizações públicas e privadas;
- Adequar o cardápio escolar aos diferentes hábitos alimentares dos frequentadores do refeitório;
- Fomentar e fortalecer a ação dos coletivos institucionais (conselhos, colegiados, comitês, comissões, grupos e equipes);
- Apoiar a elaboração de projetos para captação de recursos extraorçamentários, principalmente para propor ações de desenvolvimento sustentável;
- Estabelecer ações sistêmicas, com vistas à preservação ambiental e à eficiência energética, como prioridade institucional do ponto de vista orçamentário e para a execução continuada;
- Fomentar as ações internas de avaliação, em consonância com a política nacional de avaliação da educação superior e da educação profissional e tecnológica.

## Atividades Estudantis

Consolidar, ampliar e promover as Políticas de Acesso e Permanência.

- Buscar solução para o transporte de acesso da comunidade ao campus e, no que se refere aos Estudantes, buscar auxílio específico para custeio dessa despesa;
- Garantir alimentação gratuita aos Estudantes;
- Melhorar o acesso ao refeitório e serviço disponível;
- Oportunizar lanche noturno, após o jantar, durante finais de semana, para Alunos da moradia estudantil;
- Criar ambiente para recreação para Alunos;
- Buscar recursos para ampliação da oferta de vagas para o sistema de moradia estudantil, feminino e masculino;

- Fortalecer, sistematicamente, o desenvolvimento de atividades esportivas e artístico-culturais para estudantes, em articulação com ensino, pesquisa e extensão;
- Assegurar a participação da Invernada em encontros e apresentações na comunidade;
- Articular junto ao grêmio estudantil e diretórios acadêmicos a criação do Diretório Central dos Estudantes;
- Assegurar ao estudante portador de necessidades especiais, condições para o pleno desenvolvimento acadêmico;
- Garantir o desenvolvimento de atividades de assistência à saúde dos alunos;
- Desenvolver indicadores institucionais para acompanhar a influência dos programas de assistência estudantil no processo ensino-aprendizagem e nas condições de permanência e êxito dos estudantes;
- Viabilizar a utilização de uniformes para os Alunos.

## Ensino

Consolidar, ampliar e promover as Políticas de Ensino.

Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

- Dinamizar a construção e alterações dos PPCs tornando mais clara e operacional a execução dos cursos;
- Incentivar a ampliação de cursos nas modalidades presencial e EAD;
- Nova oferta de vagas para o Curso de Agroecologia;
- Melhorar a infraestrutura de laboratórios;
- Propor a criação de novos cursos de Pós-Graduação considerando os cursos de Graduação existentes no campus e os arranjos produtivos locais;
- Aprimorar a Semana de Educação, Ciência e Cultura;
- Incentivar as atividades dos diversos Núcleos implantados no campus, promovendo ações que visem a inclusão, a integração e o respeito às diversidades;
- Apoiar e expandir as monitorias e os programas PRODOCÊNCIA, PET, PIBID, LIFE;
- Ampliar o acervo bibliográfico buscando suprir a demanda dos PPCs.

## Extensão

Consolidar, ampliar e promover as Políticas de Extensão.

Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

- Promover cursos de formação de extensionistas buscando capacitar os servidores interessados em atuar em ações que envolvam a comunidade externa;
- Promover a integração com outros campi a partir da realização de oficinas e minicursos de extensão;
- Criar o Centro de Línguas, que envolva atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando uma aproximação do câmpus Alegrete com a comunidade;
- Otimizar os projetos de extensão visando incluir efetivamente os assentamentos circunvizinhos nas práticas relacionadas à Agroecologia e função social da terra.

## Pesquisa e Inovação

Consolidar, ampliar e promover as Políticas de Pesquisa e Inovação.

Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

- Promover cursos de formação de pesquisadores visando proporcionar aos servidores capacitação para implementação de projetos de pesquisa;
- Construir e implantar Incubadora de base Tecnológica e Social;
- Apoiar a publicação de artigos científicos e livros;
- Proporcionar cursos de capacitação sobre Inovação Tecnológica.

## Administração

Assegurar a Democrática Gestão e a Transparência dos atos Administrativos.

- Propor aos órgãos competentes, em conjunto com nossa administração central, ações para tornar mais seguro o acesso ao campus, através de calçadas e redutores de velocidade;
- Reformar a rede elétrica interna dos blocos;
- Interligar os blocos por meio de passarelas, protegendo a todos das situações climáticas adversas;
- Criar terminal rodoviário para evitar a entrada dos ônibus no pátio do campus;
- Criar projeto de passarelas aumentando as interligações entre os prédios e acessos ao campus;
- Realizar parcerias com as Prefeituras Municipais visando a realização de projetos em conjunto com as diversas secretarias e os arranjos produtivos locais;
- Elaborar coletivamente um projeto de campus a longo prazo, articulado com o PDI e próximo aos outros campi do IF Farroupilha, tendo como resultado um Plano Diretor;
- Propor metodologia para agilizar atendimentos de infraestrutura e manutenção.

## Gestão de Pessoas

Consolidar e ampliar as políticas de qualificação, capacitação e promoção continuada dos servidores do IF Farroupilha.

- Implantar atividades que busquem a Qualidade de Vida no Trabalho para todos os servidores do campus;
- Oportunizar atividades recreativas durante os intervalos dos turnos de trabalho;
- Criar no campus a política de segurança do trabalho;
- Promover ações de integração entre docentes e técnicos, visando as relações interpessoais e Intersetoriais;
- Oferecer capacitações permanentes aos servidores, oportunizando a sua participação em ações de formação continuada;
- Utilizar uma política permanente de integração de novos servidores, através da qualificação do processo de acolhimento, com apresentação da Instituição, normas, procedimentos, estrutura organizacional, objetivos e visitação ao campus.

## Comunicação e Eventos

- Desenvolver campanhas educativas de comunicação interna;
- Dinamizar estratégias e instrumentos comunicacionais de disseminação de concepções, políticas, normas e planos institucionais entre servidores e estudantes;
- Fortalecer a transparência das ações institucionais e os fluxos comunicacionais com servidores e estudantes;
- Promover momentos de diálogo com os setores, proporcionando que a direção esteja mais próxima dos servidores;
- Promover momentos de diálogo da direção com os estudantes;
- Propor ações de melhoria do marketing institucional visando atingir a sociedade local e regional;
- Identificar interna e externamente os espaços da instituição.

## Visão Geral do Candidato

Leonardo André Kurtz Almança, 42 anos, brasileiro, graduado em Informática pela Universidade da Região da Campanha – URCAMP/São Gabriel-RS e especialista em Sistemas e Tecnologias para Internet e Intranet pela Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC/Santa Cruz do Sul-RS, Técnico-Administrativo em Educação, Analista de Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Alegrete. Neste percurso de mais de 07 anos na instituição, atuou no suporte ao usuário (cadastro de internet, uso de aplicativos e sistemas), trabalhei na análise e desenvolvimento do primeiro sistema de inscrições para seleção de Alunos multicampi para o IF Farroupilha e gestão de Tecnologia da Informação. Em 2014 participou como membro da Comissão Específica XI, na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, através do trabalho desenvolvido na Comissão Própria de Avaliação - CPA.

No período aproximadamente de 02 anos ficou lotado na Reitoria de instituição onde Coordenou a Tecnologia da Informação do Instituto Federal Farroupilha, neste período trabalhou no aperfeiçoamento do sistema de inscrição para seleção de Alunos para o IF Farroupilha. Em 2010 presidiu a Comissão de elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI. Entre 2010 e 2013 participou do Fórum de Gestores de Tecnologia da Informação e da Comunicação – FORTI, junto ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF. No Fórum foi membro e Coordenador da Comissão de Capacitação, tendo participado diretamente da criação de diversos cursos e responsável pela aplicação dos recursos disponíveis com esse tema.

Exerceu as suas atividades como Professor em diversas outras instituições: URCAMP-São Gabriel (2000-2003), CEFET-São Vicente do Sul (2004-2005 e 2008) e FAMES-Santa Maria (2008).

Exerceu atividades administrativas nas empresas: Sicredi – São Sepé (2001-2002), Sicredi – Santa Maria (2002-2003) e Garra Escola Fronteira – Rosário do Sul (2010).

Por minha experiência e propostas apresento-me para função de Diretor Geral do Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete!